



Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 22 de Dezembro de 1901

NUM. 78.

INDICADOR CHRISTÃO.

23. 2.^a FEIRA, S. Servulo, & quem viveu paralytico toda sua vida junto ao portico da Egreja e no seu sepulcro obrou Deus muitos milagres.
24. 3.^a FEIRA, Vigilia do Natal. Sta. Tarcila.
Hoje não se pode comer carne, e só pode dispensar-se o jejum.
25. 4.^a FEIRA, † O NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS-CHRISTO SEGUNDO A CARNE EM BETHLEM DE JUDA'.
26. 5.^a FEIRA, Sto. Estevão, Protomartyr.
27. 6.^a FEIRA, S. João, Apostolo e Evangelista.
28. SAB., O nascimento dos Santos Innocentes mandados degollar por Herodes em odio a Jesus.
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
29. DOM. S. Thomaz de Cantuaria, B e M.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. LUCAS, c. 3, v. 1)

Em o anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos governador do Judéo, e Herodes tetrarcha de Galiléa, e seu ir-

mão Philippe tetrarcha de Iturée e da provincia de Traconites, e Lysanias tetrarcha de Albilena; sendo Principes dos sacerdotes Annás e Caifaz; veio a palavra do Senhor sobre João, filho de Zacharias, no deserto. E elle foi percorrendo por toda a terra do Jordão, pregando o Baptismo de penitencia para remissão dos peccados, como está escripto no livro das palavras do Propheta Isaias: Voz do que clama no deserto: Aparente o caminho do Senhor; fazei direitas as suas veredas; todo o valle será cheio, e todo o monte e cabeço será arrasado; e os maus caminhos tornar-se-ão direitos, e os escabrosos planos; e todo o homem verá o Salvador enviado por Deus.

O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*Aparelhae o caminho do Senhor.* Quando um rei ou um grande personagem trata de visitar uma cidade ou uma villa, todos se apressam em apparelhar as estradas exornando-as, aplainando-as com quanto podem dispôr, preparando arcos de triumpho e enfeitando as ruas e demais. Outro tanto pedia São João aos judeus para receberem menos indignamente a Jesus-Christo, Rei dos Reis e dominador do dominadores.

SEGUNDA-FEIRA.—*Todo o valle será cheio.* Aqui não pedia o Precursor que se enchessem os valles materiaes, bem antes os valles espirituaes. São valles no espirito a pusillanidade, a desesperação o temor, os corrupulos. Muitos temem e desesperam de alcançar o céu, porque lhes parece que é um monte altissimo são muitas as difficuldades que lhes apresentam; porém não é tão arduo o caminho do céu; ponham a confiança em Deus, encham esse valle com a esperança e chegarão ao ceo.

TERÇA-FEIRA.—*Todo a monte será arrasado.* Por estes montes podemos entender, quer a soberba, quer a avareza ou accumulção de riquezas. Este é um monte que precisa destruir, si queremos agradar a Jesus-Christo na sua vinda ao mundo e a nosso coração. Elle gosta da pobreza e pobreza de espirito, isto é, desapego ou desafecto dos bens e riquezas; porque se pode ser rico em bens e pobre no affecto, e se pode ser pobre na realidade e rico no desejo.

QUARTA-FEIRA.—*Os maos caminhos tornar-se-ão direitos.* Por estes maos caminhos pode se entender as injustiças em fraudes, enganos, usuras, furtos etc; tudo o que é preciso endereitar para agradar aquelle que é a mesma justiça. Podem-se entender os vicios da gula, embriaguez, que tanto aviltam o homem e o assimilam os mesmos animaes.

QUINTA-FEIRA.—*Os escabrosos serão aplainados.* Caminhos asperos são os corações iracundos, raivosos geniosos e altivos, que não tem paz em si mesmos, nem a deixam ter a seus proximos. Quanto tem que aplainar aqui muitas pessoas, que por

ventura se tem por devotas e que quiza o são, mas que não chegarão a dominar seu character. Para receber a Jesus carece que aplainem seus corações, que dominem o seu character.

SEXTA-FEIRA.—*Todo o homem.* Isto é, todos aquelles que assim se tenham aparelhado no seu coração por meio da confiança, da humildade e desprendimento das cousas da terra, da justiça e rectidão; porque estes são os que obram como creaturas racionaes, como homens.

SABBADO.—*Verá o Salvador enviado por Deus.* Reconhecerá em Jesus-Christo não a uma pura criatura, bem antes a Deus, ao enviado pelo Padre Eterno para redempção do mundo o Messias prometido. Não como os pussilamines, soberbos avaros, impostores, luxuriosos, que não querem reconhecer a Jesus-Christo, porque o homem animal não conhece as cousas do espirito.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

CXVII.

SANTA MARIA.

A santidade de Maria não tem comparação.

ENTRE os muitas inexactidões que dissemos fallando de Maria não são pequenas as que commetemos quando pretendemos comparar tão altissima Se-

nhora com qualquer outra criatura. E nesse erro cahimos nós, quando no artigo passado fallando de sua santidade, diziamos, que era maior do que a santidade dos santos e dos anjos. Isso posto que parece exacto, e o seja em certo sentido, mas quem attentar nas palavras logo verá que melhor do que louvar é quasi uma injuria, porque suppomos algum poncto de comparação.

A santidade de Maria é muito mais do que isso: sua graça e sanctidade é ineffavel, é incomparavel. E de facto, si a santidade de Nossa Senhora alguém, fora de Deus, podesse explicar ou comparar, havia de ser a mesma divina Mãe, a quem em virtude da graça que se lhe concedeu, correspondia ter tanta luz no entendimento, quanto amor no coração e belleza na alma; entretanto a divina Senhora pretendendo louvar a Deus pelas graças e santidade recebidas, acha-se athalhada, ou porque perfeitamente não pode explicar, ou porque não ha palavras no vocabulario humano, que as possa dar a conhecer; apenas num extasse de gratidão, e para dar a conhecer alguma coisa prorrompeu nestas palavras, que são um resumo de seus elogios: *Fecit mihi magna qui potens*

est. Quem pode fazer todas as cousas fez em mim cousas grandes.

Ora explique por estas palavras, quem poder, a santidade de Maria; eu de mim confesso, que nada sei dizer. Deus fez em Maria cousas grandes! Para Deus não foi grande cousa criar o universo, porque depois de todo criado e quando carregavam sobre elle a segunda criação, ou seja a conservação das cousas que tirara do nada, diz a Sagrada Escripura, que Deus continuava a divertir-se, ou a brincar criando. Maior esforço custou a Deus a redempção e o vencer todos seus inimigos, esmagando para sempre os orgulhosos e derrocando do throno os que illegitimamente o possuíam; e tanto esforço lhe custou que houve de fazer alguma força: *Fecit potenciam in brachio suo*; mais parece ainda a Paixão e morte da cruz, que valeu a Deus derramar todo seu sangue, e todavia Jesus-Christo havendo visto o seu infinito poder, perguntava aos discipulos, que indo para Emaus ponderavam quanto Christo tinha padecido: Que, como quem diz, pensais que isso é muito!

De modo que nem criar, nem conservar o mundo, nem Deus encarnar-se, nem Deus morrer é de tal maneira grande para Deus,

que possa chamar-se absolutamente grandes cousas, para quem tudo é pouco. Mas as cousas que Deus fez em Maria, pela expressão do Espirito Sancto são real e absolutamente grandes: *Fecit mihi magna qui potens est.* Oh! Pondere-se aqui as grandezas de Maria o Verbo eterno, que achando-a digna de si, a fez sua mãe; mas nas criaturas miseráveis contentemo-nos como os anjos com perguntar: *Quæ est ista:* Esta quem é?

Nem se pense que é nossa pequenez intellectual e nosso nada, que não chega a abarcar a graça de Maria; os Santos Padres da Igreja acostumados na meditação das cousas divinas, por isso que entendem mais do que nós, e não lhes dá tanta ousadia nossa graça ignorancia, acham-se ainda mais atalhados e são mais certos em expressões positivas: «O incomprehensível incomprehensivelmente obrava em Maria» diz, para dizer alguma cousa, Santo Ambrosio. (Ex. Diom. Carth. C. de Caud. V.) «Nada ha contigo igual, acrescenta Santo Anselmo, nada que contigo se possa comparar.» Isso sim, assim é que se explica melhor o inexplicavel, assim se falla bem do infallivel. Ou então negando, como São João Chrisostomo. «Grande milagre a Bemaventurada Virgem. E onde

em toda a universidade da terra poderemos achar cousa maior ou mais sublime? Quem mais santo que ella? Não os prophetas, não os Apostolos, não os Martyres, não os Patriarchas, não os Thronos, não os Cherubins, não os Seraphins, não as Dominações, não qualquer outra criatura ou visivel ou invisivel, nem que existe nem que existir possa, pode ser mais sancta ou excellente que esta». (Ver. Methaphor.)

A Escriptura compara-a ao sol. E com razão; a luz do sol para nosso planeta é tão forte, tão poderosa, que quando é de dia, apesar das estrellas estarem no firmamento desaparecem de nossa vista, de modo que não as podemos ver, nem podem com o sol fazer alguma competencia com respeito á terra. Assim diz São Pedro Damanio, os anjos, e os Santos em comparação de Maria, posto que estrellas, não podem, nem devem apparecer. Naquelle innaccessivel luz brilha de tal maneira, que apaga a dignidade dessas duas classes de purissimos espiritos e tanto que em comparação della são como si não fossem.» Serm. de Assump.

Ora aqui discurso no discurso quem poder. Para mim vendo tão

alta em santidade a minha Mãe, basta-me cheio de admiração vil verme da terra gritar entusiasmado: *Sancta Maria*.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S Paulo 1º. Um devoto entregou-nos uma esmola para o I. Coração de Maria em cumprimento duma promessa. 2º. Uma professora vendo-se sem serviço, desde o dia em que morreu sua estremosa mãe, fez promessa ao Coração de Maria de mandar dizer uma missa e foi attendida. 3º. Agradeço uma graça que obtive para meu irmão. *Uma devota*. 4º. Uma Filha de Maria manifesta publicamente seu reconhecimento por tres favores recebidos de Nossa Senhora. 5º. Uma senhora conseguiu mais dois beneficios para seus filhos. 6º. Estando minha filha doente, logo que prometti uma missa ao I. Coração de Maria, sarou completamente. 7º. Um assignante J. N. C. em agradecimento ao Sagrado Coração de Maria por lhe ter feito sarar dum incommodo grave que soffria, remete a esmola de 2\$ para o Sanctuario.

Campinas. — 1º. Achava-se doente uma pessoa que nunca quiz saber de sacramentos nem mesmo na hora da morte; uma

das nossas camareiras fez uma promessa ao Coração de Maria, poz-lhe o escapulario do Coração de Maria e naquelle mesmo instante pediu, padre o que por especial providencia entrava na mesma occasião em casa sem ter sido chamado. 2º. Uma irmã agradece ao Coração de Maria a amizade com que ficou com outra irmã, com a qual havia tempo não tinha mais nenhum trato nem amizade. *O correspondente*. 3º. D. Maria Luiza Guimarães testemunha ter alcançado do Coração de Maria collocação para seu marido, saúde para uma collega, que estava em perigo de soffrer operação nos olhos, e mais uma graça. 4º. D. Antonia da Costa Correia, directora do Côro na archiconfraria desta cidade, vendo sua filha em perigo de morte, pediu a nossa boa Mãe do Céu que lhe alcançasse a saúde, promettendo em caso de obter a graça, dar uma esmola para o culto de seu Smo. Coração e mandar publicar a graça. Cumpre hoje devotamente as duas promessas.

6º. No dia 11 de Abril tendo desaparecido de casa um meu filho de idade de 15 a 16 annos e ignorando seu fim, recorri ao I. Coração de Maria e a S. José, pedindo que nada lhe acontecesse e tivesse a dita de vel-o em minha companhia, promettendo publicar o favor e assignar á *Ave Maria*. A 18 de setembro, ás 8 horas da noite, meu filho chegava em casa, cumprindo no dia 20 a minha promessa. Sendo empregado na barra de Santos, naufragou por tres vezes e estando 14

companheiros todos morreram, só elle salvou-se trazido pelas ondas a terra. 7º. Meu marido recuperou a saúde recorrendo a Virgem SS., dei 2\$ de esmola. *Maria do Rosario.*

Araras.—1º. D. Maria Bernardina de Oliveira, envia 2\$ ao I. Coração de Maria, em agradecimento pela especial graça que o mesmo Coração dispensou a sua neta Sebastiana Netto, que esteve atacada de angina, achando-se já boa. 2º. Uma irmã do Coração de Jesus soffrendo incommodo no rosto, implorou ao Coração de Maria e obteve a graça almejada. 3º. Uma zeladora do Coração de Jesus fez promessa ao Coração de Maria para melhorar um menino que estava desenganado dos medicos; esta restabelecido.

Espirito Santo do Pinhal.—1º. Ameaçando muito máo tempo, por occasião da colheita pedi a Nossa Senhora que se não chovesse mandaria uma esmola para o Sanctuario; cumpro a promessa, pois fui attendida. 2º. A mesma agradece, mandando dizer uma missa, o ter sahido de grave perigo por mediação do Coração de Maria. 3º. Estando meu marido acometido de febre, roguei ao I. Coração promettendo 2\$ em acção de graças, o que ora cumpro. *Uma assignante.*

Villa Vieira do Piquete.—1º. Recebemos a quantia de 3\$ de D. Maria Eufrazia da Silva Couto, para o culto do Coração de Maria por uma graça alcançada. 2º. J. M. R. S. entregou-nos uma pequena esmola que

prometteu por um beneficio que obteve do I. Coração de Maria.

Tiété.—1º. D. Adolphina de Camargo achava-se muito doente, recorreu ao Coração de Maria e está restabelecida. 2º. D. Genoveva de Lima prostrada de agudissimas dôres, fez promessa a Virgem SS. e já goza de perfeita saúde. 3º. Uma devota de Nossa Mãe Sma. soffrendo horivelmente de nervos, estava quasi louca, não alimentava-se nem podia dormir; passou tres dias num estado desesperador. Em semelhante afflicção prometteu mandar dizer uma missa no seu Sanctuario e logo viu remediadas e alliviadas suas dores. A correspondente. *Olintha Crisanta de Freitas.*

S. José dos Campos.—D. Francisca Augusta Alves Fagundes enviou-nos 500 rs. por um beneficio conseguido pela intercessão de Nossa Senhora.

Porto Feliz.—1º. O sr. Alberto dos Santos experimentou a protecção do Coração de Maria em algumas doenças que fazia tempo soffria. 2º. Outra pessoa manda publicar cinco favores que conseguiu do mesmo I. Coração.

Boa Esperança.—Uma senhora tinha seu filho bastante doente, recommendou o ao I. Coração e ficou logo são.

Sto. Antonio da Calhocira.—1º. D. Anna Carolina Novaes Lopes vendo pessoa da sua familia muito incommodada com doenças, fez promessa ao purissimo Coração de Maria e logo foi attendida. 2º. A mesma promessa fez uma assignante afflicta

vendo seu marido prostrado no leito da dôr. 3°. Atacada de horriveis dôres que não deixavam-me descansar, fiquei promptamente alliviada, depois de recorrer ao Coração de Maria. *Anna Carolina d'Almeida.*

Rio de Janeiro.—Tendo alcançado um favor particular de Maria SS., o abaixo assignado em cumprimento dum voto, pede a essa illustrada redacção tornar publico o seu agradecimento Aquella que é advogada e Mãe terra dos christãos, «Auxilium Christianorum». *C. R.*

Sta. Branca.—1°. Prometti ao I. Coração de Maria, si minha filha fosse feliz nos exames que ia prestar, mandaria publicar o favor na *Ave Maria*. *Adelayde R. Gomes.* 2°. Pessoa dedicada assignante da *Ave Maria*, por ter alcançado uma graça do Virginal Coração, envia uma pequena esmola. *Francisca R. C. Senna.*

Tatuhy. — D. Henriqueta Amadei tendo recorrido por cinco vezes ao Coração de Maria, sempre foi attendida. Manda uma esmola para o Sanctuario.

Laranjal.—Uma pessoa agradece ter uma sua sobrinha recuperado a saúde por intercessão do tão purissimo Coração.

Jacarehy.—1°. N. P. dedicada assignante dessa revista mariana remette a esportula, para ser resada uma missa no altar do I. Coração. 2°. J. P. A. manda uma esmola para o Sanctuario, agradecida ao favor que alcançou para um seu primo. *A correspondente.*

Parada José Alves.—Recebi uma graça de S. Benedicto e fiquei tão satisfeita de ser attendida, que não posso deixar de occupar um pequeno espaço da folha *Ave Maria* para manifestar gratidão firme. *Carolina Alves Lima.*

Pindamonhangaba. — O Illmo. sr. dr. Antonio Salgado Bicudo, experimentou allivio nas fortes dôres que o atormentavam, recorrendo ao compassivo Coração de Maria.

Descalvado.—O sr. Antonio Bergamasco envia 5\$ para celebrar uma missa em acção de graças por varios favores que conseguiu, sendo uma a cura dum seu filho que estava muito mal. *A correspondente.*

Limeira. — Maria Vianna, vendo sua mãe soffrendo ha muitos annos com uma molestia na cabeça e, mostrando esta serios cuidados, sujeitou-se a uma operação e esta sem resultado; recorri ao Sagrado Coração da Santissima Virgem Maria, que a fizesse sarar, e, prometti assignar a *Ave Maria* e fazer uma communhão, o que já cumpri, por ver o grande favor recebido, pois em pouco tempo, minha mãe se achou completamente boa. Graças ao Sagrado Coração de Maria! *O correspondente.*

Araraquara.—1°. E. P. S. como houvesse invocado o valioso patrocinio de Nossa Senhora, manifesta sua gratidão cordialmente á Rainha dos Anjos pela consecução de duas graças obtidas. 2°. A mesma vendo a sua filhinha com uma fortissima queda, recorreu ao Coração de

Maria e alcançada a graça desejada manda uma pequena esmola. *Alzira Nogueira Porto.*

Movimento Religioso Diocesano.

Atibaia.

Ainda echoavam em nossos ouvidos as gratas e salutares palavras dos Rvds. Padres Missionarios do C. de Maria, que apenas faz dois mezes fizeram descer sobre esta cidade o orvalho celeste da santa missão, quando devido á piedade e zelo do nosso dignissimo Vigario Rvm. P. José Maria Brandi tivemos, no dia 7 do corrente, a dita de ter entre nós a um daquelles Rvms. Missionarios vindos de S. Paulo para celebrar a festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora e organisar a Archiconfraria estabelecida por occasião das Missões.

Tres vezes desde a tribuna sagrada animou o P. Missionario a este piedoso povo a ser constante no cumprimento das promessas feitas, expoz com palavra ardente o que significava aquella festa e como filho que não sabe fallar da sua mãe, senão louvando a bondade, generosidade e grandeza de seu terno coração, apresentou-nos o Coração de Maria no primeiro instante de sua Immaculada Conceição como a criatura mais formosa sabida das mãos do Supremo Artifice, á qual dotou de poder e misericordia tanta, que bem podem os peccadores até gloriar-se das magnificencias depositadas no seu compasivo Coração.

Houve communhão geral distribuida pelo Rvmo. P. Vigario as archiconfrades, que com habito uniforme e ostentando no seu peito lindo bentinho do Coração de Maria, causaram commovente impressão em quantos tiveram a dita de contemplar tão sublime acto. Fallou á respeito com grande fervor e cheio de satisfação o Rvmo. Vigario, concluindo que a coragem de que esta-

vam dando a mais conveniente prova devia continuar a animar seus corações, captivos já da formosura do C. de Maria.

A's 11 horas houve missa cantada pelo Rvmo. P. Fr. Domingos Ciudad dignissimo Vigario de Nazareth acolytado pelo P. Vigario e P. Missionario.

De tarde sahia da matriz solemne procissão formada pelas meninas da primeira communhão do tempo da Missão, pela irmandades do SS., de S. Benedicto e pelas irmãs do C. de Maria, quatro das quaes com grande piedade e devoção passearam pelas ruas de Atibaia a imagem do C. de Maria, como tomando posse dos corações de todos seus habitantes. A banda de musica abrilhantou não pouco a procissão. No fim após da pratica do Padre Missionario deu-se a benção com o SS. Sacramento e entoou-se o *Te-Deum* em acção de graças.

Agradecimento ao P. Brandi nosso estimado Vigario; louvor as dignissimas directoras da Archiconfraria que assim coadjuvaram para esta manifestação de fé catholica; paz e gloria aos Padres Missionarios que tão dedicados tem-se manifestado com seus trabalhos apostolicos em prol dos moradores. Queira Deus que todos os mezes os tenhamos, ao menos uma vez, em nossa companhia. Assim seja.

Atibaia, 10—10—901.

S. Bento de Sapucahy.

Com bastante piedade e concurrencia de fiéis em todos os dias, foi celebrado n'esta Parochia o sagrado e popular mez do Rosario, entoando todos os dias melodiosos canticos á Excelsa Rainha, as nossas distinctas cantoras, que gentilmente prestaram o seu concurso.

Nos ultimos dias, houve numerosas communhões, realizando-se o solemne encerramento no dia 3 de Novembro, com Missa acompanhada de canticos, fazendo-se ouvir no côro a exma. consorte do Dr. Juiz de Direito, cantando uma «Ave-Maria» que muito agradou.

A' tarde desse dia, percorreu as

ruas da cidade uma bem organizada procissão, em que tomaram parte grande numero de Zeladoras do Coração de Jesus e Filhas de Maria, com seus estandartes, fazendo alas aos andores, entre estes, o magnifico andor do Sagrado Coração.

A imagem de Nossa Senhora do Rosario foi collocada em lindo andor, em que sobresahia um grande Rosario de flores artificiaes, artisticamente preparado pelas sras. D. Marieta Cezar e sua filha D. Cecilia Cezar de Moraes, o qual produziu grande effeito.

Merecem especiaes elogios a sra. presidente, D. America de C. Ramos, e os srs. chefes das secções, que procuraram dar todo o brilho a essa solemnidade.

Nossos parabens tambem ao clero da Parochia e ao sr. harmonista, professor Antonio Porfirio da Silva, pelo trabalho que tomaram desinteressadamente, bem como a corporação musical S. Bentista.

Mil louvores a Excelsa Senhora do Rosario!

Do correspondente.

Jacarehy.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Pelo sr. dr. Alberto Saladino Figueira de Aguiar, presidente do conselho Central de S. Paulo foi installada a Conferencia de S. Vicente de Paulo, instituição puramente catholica.

A sessão de installação da conferencia deu-se na sacristia da igreja matriz no dia 6 do corrente, com a presença do Rvmo. Vigario P. José Bovi, dos Seminaristas João Evangelista Peres e Benedicto Pereira dos Santos e dos srs. Francisco José de Moraes Pisteco, Ignacio Alves de Siqueira, Licio Fernandes de Oliveira, Benedicto Joaquim de Andrade, Ruffino José Barbosa, Benedicto de Paula Machado, João Baptista da Silva, José Alves de Siqueira, Benedicto Antonio das Neves, Diogo de Araujo Ferraz Sobrinho, Luiz Norandi e Graciliano Vicente

Xavier, confrade da conferencia de S. Francisco.

O Rvmo. Sr. Vigario abriu a sessão com as orações de costume na Sociedade de S. Vicente de Paulo. O dr. Alberto Saladino Figueira de Aguiar, fez a leitura espiritual e em seguida fez uma breve exposição sobre os fins da Sociedade de S. Vicente de Paulo e declarou que a reunião era para fundar a conferencia em Jacarehy. Foi resolvido que a conferencia ficasse debaixo da presidencia do Rvmo. sr. Vigario, até sua completa organização, e foram eleitos secretario o confrade Licio Fernandes de Oliveira e thesoureiro o confrade Diogo de Araujo Ferraz Sobrinho.

Não havendo mais nada a tratar-se, fez-se a collecta e em seguida o Rvmo. Sr. Vigario encerrou a sessão com as orações do estylo nesta sociedade.

Que Nossa Senhora da Conceição abençõe esta nova conferencia de S. Vicente de Paulo, que, ha muito, nós, os catholicos desta, desejavamos.

Jacarehy, 9 de Dezembro de 1901.

O Secretario,—Licio F. de Oliveira.

O MENINO DEUS

Reclinado sobre o Coração de Maria.

Belem! Que scenas tenras, bellissimas appresentam-se ao pensamento quantas vezes alguem deixa cabir de seus labios esta palavra...! O Menino Deus tendido sobre humildes palhas á lançar tenros suspiros, a Virgem Immaculada aconchegar ardorosamente do seu coração o Divino Infante, os céos a resplandecer no meio da noite com maravilhosa claridade, os anjos que velozes fendem os ares e fazem resoar nos montes canticos de gloria, os Pastores que á Belem dirigem-se em innocentes danças, os Magos á render ante o Menino suas coroas.... todos são quadros bellissimos que á men-

te do christão accodem o recordeo d'aquella Santa cova que viu nascer o Redemptor, deixando-lhe anegado o coração num mar de delicias.

Mas ao contemplar á Virgem Immaculada, suspendido dos seus peitos o Divino Infante, parece não caber na alma, o enthusiasmo, e a admiração.

E' esta a sublime scena que arrebatava o grande Crisostomo arrancando-lhe ao proprio tempo do coração aquelles ternissimos acentos: «Como sereis ditosos, meus olhos, si tivereis podido contemplar a Virgem Soberana distillando nos augustos labios do Redemptor o nectar dulcissimo do seu leite virginal!»

Fitemos nossa attenção n'algumas circumstancias que fazem subir de ponto este tenro e maravilhoso quadro.

No proprio momento em que a Virgem N. Senhora concebeu nas suas entranhas por obra do Espirito Santo o Verbo de Deus, foi-lhe sobrenaturalmente revelado que o Deus Menino se não poderia conservar na vida temporal, nem dar por conseguinte cumprimento á grande obra da Redempção senão mediante seus cuidados e desvelos maternas... Que campo abriu-se á vista de Maria á luz d'esta revelação!

Só d'um olhar comprehendeu o grandioso quadro dos seus destinos e alcançou com pontualidade maravilhosa toda a heroicidade do sacrificio que Deus reclamava da sua ternura maternal.

Que sentimentos tão divinos que desde então alentaram o coração da Virgem!

Apenas já suspirava por receber nos braços o tenro Infante, estreital-o ardentemente contra seu peito, derramar nos seus divinos labios o Sagrado licor do seu leite virginal, alimentar-o e conserval-o para offercel-o um dia ao Padre Eterno pela redempção do mundo prevaricador.

Chegou finalmente o feliz momento, o mais solemne e venerando dos seculos; Maria cae em extasse dulcissimo, abre-lhe Deus as profundidades de sua divina Essencia, e no em-

tanto que com divina luz contempla o Verbo de Deus brotando entre santissimos resplandores do seio do Padre, contempla-o tambem sahindo entre resplandores de pureza de seu seio virginal!!

Anjos de Deus que saistes contemplar desde o céu tão estupenda maravilha! Sabereis dizer-nos as tenras scenas que então se offereceram na cova abençoada? Maria arrebatada em extasse dulcissimo e inebriada com os perfumes que sente desprender-se de seu amor, abre-lhe seus peitos virginaes, e o sangue mais puro de seu coração começa por modo milagroso á derramar-se na bocca do Infante convertido em suavissimo e delectissimo leite...! Omnipotente Deus! Quando os anjos desclam esparzirem o prodigioso manná pelo deserto, os céos paravam seu curso e adoravam extaticos a benignidade do Senhor para com seu povo; e quando contemplamos a multidão dos viventes, fitos em Deus os olhos, demandarem cada dia o mantimento necessario e Deus que desde o throno das suas munificencias lhes responde com uma benção de amor, arranca-se irresistivelmente de nossos labios um hymno á sua Soberana Providencia.

O que pois fôra, ver á Virgem Immacullada distillando seu purissimo leite na bocca d'um Deus, que passa pelo mundo derramando as lagrimas do triste exilado? O que fôra ver, o Creador do universo, que viste os lirios e dá de comer ás aves, largando seus braços para a Virgem á demandar-lhe alguns raios do seu leite virginal...? Ah! Extasiados ficariam os céos ante tão sublime e tocante scena!

Ide, anjos velozes, diria o Eterno Padre ao ver asido dos peitos da Virgem o que desde a eternidade traz encerrado no seu Augusto seio, ide e celebrae em ardorosos canticos o novo e maravilhoso banquete em que o Rei dos seculos é alimentado por uma de suas creaturas. E os Anjos desceram ligerissimos, e em roda da Virgem, reverentes celebravam em alternados coros a benignidade

immensa do Senhor e a gloria incomparavel de sua Rainha.

Tambem nos, á presença de scena tão sublime deveriamos, coreando com os anjos, entoar ao Senhor canticos de louvor. Porque esses peitos que tão docemente derrama o sagrado licor na bocca do Infante são aquelles peitos reaes, onde, conforme a magnifica expressão Isaias temos de ser amamentados os filhos da Igreja: *Manilla regum lactaberis* (Isa. LX. 16.) E esse Menino angelical que nos braços da Virgem repousa é aquelle Principe Augusto á quem os seculos almejavam ver despedido da sua Majestade e asido aos peitos da Mãe dos homens.

REGIMENTO INTERNO

Da irmandade diocesana de

SANTO ANTONIO

FUNDADA EM CORYTIBA A' 2 DE FEVEREIRO DE 1900.

ART. I.

A Irmandade de Santo Antonio é uma e a mesma em toda esta diocese e, quando for opportuno, terá personalidade juridica.

ART. II.

Será dirigida por um director geral, residente em Corytiba, nomeado pelo Bispo diocesano e por directores locais e zeladores nas parochias.

ART. III.

Ao director geral compete, de accordo com o Bispo, nomear o vice-director, o secretario, o thesoureiro, que com o mesmo director comporão o Conselho Superior e dirigir toda a Irmandade.

ART. IV.

Todo o Parocho ou Capellão Cura, legitimamente provisionado é, *ipso facto*, director local da Irmandade em sua parochia ou capellania.

Nota. O director geral póde, em caso de necessidade, apresentar ao Bispo diocesano algum sacerdote ou algum bom catholico para director local.

ART. V.

Ao director local compete nomear o vice-director, o secretario, o thesoureiro e os zeladores, celebrar ou mandar celebrar as missas da primeira terça-feira de cada mez, as de 13 de Junho e 8 de Setembro, presidir ás sessões mensaes e interessar-se por todas as obras da Irmandade.

ART. VI.

Sómente o director local terá ingerencia na administração e direcção das escolas e outras obras da Irmandade.

ART. VII.

As escolas não serão totalmente gratuitas; mas os paes pagarão mensalmente a quantia que puderem e os que forem nimamente pobres, nada pagarão.

Nota. No regimen interno destas escolas, observar-se-á o methodo que for approvedo pelo Bispo diocesano.

ART. VIII.

Ao secretario compete encarregar-se de toda a escripturação da Irmandade, mandar ao Conselho Superior, no fim de cada anno civil, um relatório completo do que se passou na Irmandade durante o anno.

ART. IX.

Ao thesoureiro compete encarregar-se do cuidado da Caixa da Irmandade, tendo em boa ordem o livro da receita e despeza, pagar todas as despezas, visadas pelo director e mandar semestralmente ao Conselho Superior quarenta por cento da receita total da contribuição dos Irmãos e não das esmolas, e, no fim de cada anno civil, prestar contas ao director local, enviando em seguida um *Balancete* ao Conselho Superior.

Nota. A porcentagem enviada ao Conselho Superior será empregada nas despezas geraes da Irmandade e na sustentação e educação de semi-

naristas pobres; para o que será entregue ao Bispo diocesano. Os outros sessenta por cento, as esmolas e outras rendas que ficam nas parochias serão empregados na manutenção das escolas.

ART. X.

Aos zeladores compete propagar a Irmandade, alistando sempre novos Irmãos, angariar esmolas, receber (em todo ou por partes) as annuidades dos Irmãos e entregal-as ao director local.

Nota. Cada zelador ou zeladora poderá tomar conta de uma ou mais dezenas de Irmãos.

ART. XI.

Na primeira terça-feira de cada mez, haverá, em cada parochia, uma missa em honra de Santo Antonio e por intenção dos Irmãos vivos e em suffragio dos Irmãos fallecidos.

(Continúa)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Celebrou-se com regular assistencia de sras. Directoras a reunião mensal da archiconfraria, sendo organisadas as novas hierarchias com seus respectivos côros, e recebendo suas fitas algumas das novas Directoras.

—A intenção geral do proximo mez será a *Conversão dos Protestantes*. Infelizmente não é pouco o mal que estão fazendo entre nosso querido povo brasileiro, que falto da solida instrucção religiosa, deixa-se arrastar por falsos prophetas e apóstolos do erro e da mentira. Peçamos instantemente ao Sagrado Cora-

ção de Maria pela sua conversão e preservação.

—Hoje, celebrarão a sua reunião os srs. Directores de Côro, á hora do costume.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *dez* pessoas; *um* emprego; saúde para *quatro* doentes e *vinte* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

—No Sanctuario do Immaculado Coração de Maria no dia 25, solemne natalicio de Nosso Senhor Jesus Christo, além das missas de costume, cantar-se-á as nove horas uma missa acompanhada de instrumentos pastoris. De tarde as horas de costume terá lugar a reza do santo terço, mysterios da santa Infancia, sermão, e adoração do Menino Deus na manjedoura. Tudo será acompanhado de cantos pastoris.

O dia 29 será dedicado á archiconfraria do I. Coração de Maria, com exposição de sua divina Magestade todo o dia e findando com a procissão e reserva.

Nos dias 1, 5 e 6 do proximo Janeiro haverá as mesmas funcções do dia de Natal, de manha e de tarde, mas a missa só sera cantada no dia 6 festividade dos Santos Reis.

Falleceu no domingo pp. nesta capital o piedoso e conhecido compositor, maestro Elias Lobo. A' sua Exma. familia enviamos a expressão dos nossos pezames.

O principe Tchung, irmão do imperador da China, trata os seus medicos com a maior generosidade,

quando goza perfeita saúde. Porém logo que adocece, manda suspender toda a mensalidade até o completo restabelecimento. Com esse processo o *celeste* Tchung obteve a fortuna raríssima de escapar desde cedo a todas as enfermidades que os medicos descobrem no rosto dos pobres mortaes; só uma vez, segundo consta, esteve o feliz homem adoentado, não podendo evitar uma forte constipação em clima estrangeiro.

A pratica do embaixador extraordinario da China na Allemanha é geral no paiz dos *celestes*, assegurando o P. Feijó, no seculo XVIII, que os chinezes nunca pagam o ordenado aos medicos em quanto duram as doenças, nem menos as familias querem pagar a assistencia dos fallecidos.

De um modo subito e espontaneo surgiu admiravelmente na Bahia o Circulo Catholico, reunião nascida do sentimento de tristeza que os catholicos sentiram ao ver as suas crenças e os mais altos membros do clero expostos as aggressões selvagens e cynicas injurias dos que odeiam o catholicismo e não podem soffrer as suas esplendidas manifestações.

Teve seu principio no Monte Pio dos Artifices por um grupo de moços operarios, que se comprometteram a pelear como bons, prestando em todas as circunstancias um apoio publico ao clero, especialmente na pessoa do eminente prelado da diocese.

O campo infernal.

Numa estrada que vai de Montecarlo para Niza, numa elevada e esteril collina, detraz do cemiterio catholico, acha-se o campo onde se enterram os suicidas. O numero destes é tão erescido naquelle amaldiçoado paiz que houve precisão de enterral-os num sitio especial que cada anno se tem de alargar. O povo Montecarlez chama-o com propriedade *campo infernal*.

Os cadaveres dos suicidas são collocados numa caixa feita de quatro toseas pranchas de madeiras que formam um grosseiro feretro. Uma es-

treita carroça arrastada por um animal, conduz depois de meia noite em meio das trevas a caixa mortuaria que é sem mais cerimonia deitada numa das fossas aberta para o caso. Não ha monumento, não ha cruz nem uma breve inscripção que indiquem o nome dos desgraçados. Uma placa negra com um numero de cifras brancas correspondente ao registo do estabelecimento do jogo e posto sobre cada uma das sepulturas, pode servir para a identificação do cadaver. O numero dos suicidios que o fatal jogo occasiona, eleva-se cada anno a perto de 300.

Em Boston (Marsachussets) começou funcionar no mez de Outubro o telephono submarino sem fios, inventado pelo physico Elisah Gray. A força electrica chega no seio do mar a 22 kilometros e a maior parte das companhias trasatlanticas norte americanas adquiriram estes appare'hos.

Não podem muitos doentes supportar o cheiro dos desinfectantes que se empregam nas habitações. Ordinariamente se recorre para evital-o as aspersões da agua de colonia ou as fumigações de assucar, mas estas substancias não fazem mais que substituir um cheiro por outro sem atacar os miasmas nem tirar o perigo para as pessoas que respiram o ambiente. O melhor remedio consiste em queimar café, o qual, ardendo, esparge um cheiro agradável e destróe a acção delecteria dos miasmas.

Os socialistas, que só olham para o seu interesse material, são os sectarios mais activos. Não é admiravel, nem é preciso uma influencia extraordinaria nos seus oradores e propagandistas. O mais estranho seria que assim os homens trabalhassem, na sua maioria e a custa dos seus dinheiros, pelo interesse espiritual das suas almas e pelo triumpho da Religião.

Apenas foi proclamada a communa de Pariz com todo o seu sequito de desordens e immoralidades, sahiram ao campo para a sustentar 50

folhas socialistas disseminadas por toda a França.

Na Allemanha o partido socialista contava, em 1877, quarenta e um jornaes, declarando abertamente o deputado Bebel no parlamento allemão que o socialismo possuia 16 imprensas, e gastava nessas officinas, por anno, 800.000 marcos.

As proveniencias dos capitaes, sempre em augmento, de que dispõem esses senhores enfarrapados, é mysteriosa, mas o certo é que o dinheiro circula nas suas mãos. Tendo feito o Sr. Leroux, deputado radical de Barcelona, um opiparo convite aos principaes socialistas, e... não podendo pagar so dono da hospedaria, telephonou pedindo auxilio, ao Sr. Comas, presidente do partido liberal naquella provincia, e sendo sobremaneira util aos liberaes que haja sempre quem brade contra o clero e contra as Ordens religiosas, o bom progressista enviou-lhe pelo seu secretario um bilhete de quinhentas pesetas. E' bom saber-se que o coitado socialista tinha se dirigido antes a varios dos seus amigos da mesma parte, os quaes, oh amizade! o não quizeram soccorrer.

O movimento immigratorio para este Estado nos dez primeiros mezes do anno foi de 55.443 pessoas vieram na Europa 52.174, da Argentina 1.640 e dos portos do Brasil 1.629. No mesmo periodo sahiram do Estado 26.797 emigrantes, para a Europa, 21.576, para Argentina 3.819 e para os portos do Brasil, 1.402.

O Sr. Alberto Grassmann, de Steitin, da seita lutherana, escreveu um libello contra a *Moral* de Sto. Alfonso de Liguori a qual goza de immenso credito na Egreja Catholica e é como um canem doutrinal para muitos directores das consciencias. O lutherano, escolhendo por alvo de suas iras o santo Doutor intentou pois, atacar a mesma doutrina catholica no que tem de mais escolhido e venerando em materia de costumes. Este livro foi delatado ao tribunal de Norimbery por injurioso á moral publica. E, sendo esse

tribunal constituido em sua maior parte por lutheranos, teve a devida imparcialidade para julgar o seu correligionario do modo seguinte:

«O escripto de Grassmann quer dar-se os ares de critica, mas sem aduzir provas (procedimento ordinario e mui natural nos inimigos da Egreja) abandona esse terreno e passa para o da injuria.

Quanto á *Moral* de Liguori, ella seria sómente de pretexto para atirar injurias contra a Egreja Catholica Romana.

Quanto ao caso da questão: Se seja o caso de destruir todo o escripto, ou sómente os logares julgados por injuriosos, o tribunal, considerando que estes logares são numerosos, espalhados por todo o escripto e estrictamente colligados ao contexto... decide que é impossivel uma reparação dos logares que a lei deve ferir e que deve-se, por conseguinte, *destruir todo o escripto* e as composições que servem para imprimil-o.»

O libellista Grassmann appellou da sentença perante o Reichsgerich, tribunal do Imperio Allemão, mas este tribunal que não estava vendido, nem soffreu imposições de governos sectarios, como o Tribunal de Cassação de Pariz na causa dos Padres Assumpcionistas e o Tribunal Supremo de Madrid na causa «Uba», desprezou o recurso e impoz definitivamente que fosse retirado da circulação e *destruido* o famoso libello contra a *Moral* de Sto. Alfonso de Liguori. Em consequencia a politica allemã confiscou a composição typographica do libello na cidade de Steitin.

Durante o discurso do Syndico Colonna, pronunciado na festa sacrilega dos italianos em Roma, uma pobre mulher poz-se a gritar que não se podia ir a diante com este governo.

Foi presa e levada para o hospicio de alienados.

Porque não se fez outro tanto com aquelles hebreolecos que no campo de *Fiori* se puzeram em investidas contra o Papa e a Egreja... Talvez

porque a mulherzinha dizia a verdade, e dizer a verdade a quem della necessita é só proprio de loucos.

O sr. Phisalix, examinando a composição chimica do veneno que fabricam nas grandulas cutaneas os lacraris (Jules terrestres), descobriu inesperadamente que esse corpo volatii é o quinone, do grupo dos phenicos, sustancia muito procurada pelos amadores photographos. De ora em diante estes odiados animaes entrarão pois a formar parte mui estimada na economia das bellas artes como fabricantes de materias primas.

A rainha Victoria, soberana de tantos milhões de subditos e de vastissimos territorios, sentia sobre si o extranho ascendente de um simples criado, de John Brown. Um dia em Balmoral, teve a phantasia como outras damas inglezas de desenhar nos jardins. Pediu ao primeiro criado que acaso passou, que lhe trouxesse uma mesa. O criado voltou com uma mesa alta de mais; a rainha mandou o criado e a mesa pelo mesmo caminho. O mesmo criado voltou com uma outra que era demasiadamente pequena. O criado tornou a voltar pelo mesmo caminho.

John Brown encontrou-o e perguntou-lhe:

—Que temos ainda?

—A rainha tambem não quer esta: a outra era alta de mais, e esta é baixa de mais.

John Brown agarrou a mesa, levou-a a rainha e, collocando-a bruscamente diante da soberana:

—E' preciso que se contente com essa, disse-lhe: não é possivel fabricar mesas do pé para a mão. Não se deve pedir o impossivel.

Um outro criado teria sido logo despedido sem mais tir-te nem guarte mas a rainha contentou-se em rir ao ver o John Brown com cara de zangado.

LEITURA AMENA.

Um Manuscripto em familia.

PELO

P. JOÃO JOSE FRANCO, J. S.

IV.

DESVENTURAS E CULPAS.

Com certeza, si me perguntavam que explicasse com exactidão um artigo qualquer do Symbolo, me achava bem apertado para responder; e todavia augmentava e discutia sobre toda materia religiosa com tal desplante, que cheguei a figurar-me ser uma eminencia em taes assumptos e via os collegas de periodismo com o desprezo com que trata o professor os discipulos. Procurei-me livros de polêmica escriptos por protestantes e philosophos da America e de Europa, e aprendendo suas perversas maximas as vendia por minhas com tal seguridade, que hoje vivia della, si esse extravio não fosse mui criminoso nos olhos do eterno Juiz; mas succedia-me o que aconteceu a todo o que não possui claro discernimento, juizo recto e solido e profundos estados; o ultimo livro que lia era em meu conceito, o que tinha razão, cousa que ainda a mim mesmo sobre maneira me admirava, porque me parecia que o anterior provando e demonstrando o contrario era tambem razoavel e acertado. Cheguei, pois, a nada acreditar de quanto lia, ainda que me esforçava por fazel-o e sobre tudo por apparecer perante os outros como plenamente convencido.

Com tal proceder causava um agudo pezar a Roberto e Ida; mas não ousavam fazer-me a mais minima objecção, porque qualquer contradicção nesse sentido em punha furioso. Deus, porem, em sua infinita misericordia lhes reservava a missão de salvar seu pai, mas ainda não era tempo.

Sempre occultei com o maior esmero o tenebroso embrulho dos dollars depositados, quando a Providencia tomou a sua conta revelar-lhe a Roberto com a chegada a Nova York do celebre oculista Joes Graut para curar uma princeza russa. Encontram-se com elle meu filho numa reunião, em que a dona da casa lhe apresentou ao illustre hospede desfazendo-se assim ella, como todos os circumstantes em elogios de minha pessoa, de minhas riquezas e posição social e so-

bre tudo ponderando minha insigne providência. Sorriu o oculista com certa malícia e disse:

— Oh! Sempre será mais a fama do que a realidade.

Roberto a ouvir a ironica resposta posto que não fosse dirigida a elle, corou de ira e dirigindo-se ao doutor por entre os circunstantes, esteve a ponto de tirar da faca «bouvie», que segundo o costume da terra, levava consigo.

Era certa uma scena de sangue a não intervir os amigos e acalmar aquella primeira furia; o medico procurou tambem tranquillisa-lo desculpando-se e mostrando-se arrependido da ligeireza commettida; mas Roberto não attendia a razões e disse-lhe em voz alta:

— Cavalheiro, mataste minha honra é preciso lavar-a com sangue. Escolhei armas.

— Sois muito moço, atalhou Graut, e eu velho; acho que semelhante duello pouco vos honrará. Todavia, si persistis, acolherei a luva com tanto que antes accedais á uma conferencia a sós.

Citaram-se para ella, acüdiu Roberto a ella e o medico tornou antes de tudo a pedir desculpa por ter sido muito ligeiro em fallar, assegurando-lhe que retirava qualquer phrase offensiva, mas accrescentou:

— Em quanto a minha veracidade someto-a ao juizo de vosso pai. Perguntae-lhe, inquiri delle mesmo si conserva essa prohibidade de cinco annos a esta parte. Si elle hesitar em responder, peço-vos que tudo fique esquecido; mas si elle affirmar em que é podeis buscar padrinhos, porque eu tenho-os ja nomeados.

Contou-me meu filho o occorrido com todos seus pormenores e aquellas dolorosas e humilhantes particularidades fizeram-me mudar mais duma vez o semblante.

— Fallai, pois, meu pai: dizei que sim e corro a vingar vossa honra, que é a minha.

Nunca me lembra ter visto a Roberto tão perturbado. Elle ordinariamente manso como um cordeiro, e ainda que as vezes caprichoso, sempre bom christão, catholico verdadeiro e fiel observador da religião ensinada por sua mãe, não ignorava que o duello está prohibido sob gravissimas penas de excommunhão; mas a mancha de ladrão lançada ao rosto de seu pai em plena reunião transtornava-lhe o juizo. Suas palavras eram cortadas, os membros pelo furor estavam encolhidos, os olhos pareciam banhados em sangue e os movimentos todos antes pareciam convulsões. Estava deante de mim em mortal anciedade, porque si talvez a consciencia lhe remordia por seu delicto, elle a na-

da parecia attender senão só ao que a mim pertencia.

Com poucas palavras, mas verdadeiras, podia atalhar aquella questão; mas a culpa e a irreligião transtornavam-me o sentido. Atormentavam-me suas palavras, feria-me o sangue na cabeça e não sabia si fallar ou si guardar silencio. O arance daquella reunião trouxe-me á memoria que era Graut o medico que em Nova Orleans assistia ao amigo cujo capital retinha eu com tanta deslealdade e se me autolhava que contaria com meios ou provas para dar a conhecer ponto por ponto a meu filho minha baixa acção. Lia nos olhos de Roberto que meu silencio e turbacão lhe offendiam, e comprehendia que cada momento que transcurria em tão angustioso estado ia desvanecendo em seu coração o amor e respeito filiaes, julgando-me como o reo num tribunal. Resolvido a sahir de tão violenta situação fiz um supremo esforço e disse-lhe:

Ainda duvidas? Vai já e bate-te com esse infame.

(continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:776\$110

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$800.—Uma senhora casada, pela salvacão de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma devota da Sancta Sê, 1.000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Uma pessoa, 1.000

Jundiahy.—Rmo. P. Remigio Pessotti, 50.000.

Limeira.—Uma devota, para obter uma graça especial, 1.000.

Bragança.—Exma. Sra. D. Maria da Gloria Leme Oliveira, 2.000.

Somma 1.836\$210 rs.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.